



Vigilantes fazem último movimento para salvar aposentadoria especial

Vigilantes de todo o Brasil, sindicalistas, lideranças políticas e membros da sociedade civil estão mobilizados em um último movimento para salvar a aposentadoria especial dos profissionais da segurança privada.

A votação em segundo turno da reforma da Previdência – que retira o direito – será votada pelos senadores no dia 22/10.

É hora dos vigilantes deixarem as divergências de lado e lutarem por um direito que é de todos. Não podemos assistir passivamente a morte da aposentadoria especial.



Como é a Aposentadoria Especial hoje

Hoje profissionais expostos a riscos nocivos químicos, biológicos e físicos podem requerer a aposentadoria especial com 25 anos de registro na profissão. Os vigilantes estão na categoria de risco físico por conta dos perigos da profissão.

Mas se a reforma da Previdência for aprovada, estes profissionais serão enquadrados nas mesmas condições de um trabalhador comum e terão que trabalhar 40 anos e ter no mínimo 65 anos de idade para se aposentar com 100% do salário.

Quem já está com os vigilantes

Em reunião realizada pela bancada do PT os senadores da sigla já se comprometeram com essa bandeira. Os senadores Fátima Bezerra (RN), Paulo Rocha (PA), Jaques Wagner (BA), Rogério Carvalho Santos (SE), Humberto Costa (PE) e Paulo Paim

(RS) já estão mobilizados.

Mas precisamos do apoio de todas as bancadas. Isso porque, pelas regras, cada bancada tem direito a uma emenda e a do PT será a que protege a aposentadoria especial dos vigilantes.



Vigilantes de todo o Estado devem procurar os senadores de São Paulo

É importante que os vigilantes procurem os parlamentares em seus gabinetes, em suas residências e escritórios políticos e respeitosamente

peçam que votem contra a retirada desse direito.

Profissionais da segurança privada que trabalham em aeroportos, restaurantes, hotéis e em

outros locais frequentados por parlamentares devem abordá-los e explicar a importância da manutenção da aposentadoria especial.

Cada Estado tem três representantes no senado. Os senadores eleitos por São Paulo são José Serra e Mara Gabrilli (ambos do PSDB) e Major Olímpio (PSL).



José Serra (PSDB)

José Serra é um antigo conhecido dos paulistas. Já foi governador do Estado de São Paulo e prefeito da cidade de São Paulo. Seus e-mails de contato são jose.serra@senador.leg.br e sen.joseserra@senado.leg.br e o telefone (11) 3065-4040. O escritório de José Serra fica na rua Artur de Azevedo, 1767 – 9º andar – Cj. 95 – São Paulo/SP.



Mara Gabrilli (PSDB)

Já Mara Gabrilli é senadora pela primeira vez, mas já foi vereadora pela cidade de São Paulo e deputada federal. Seus e-mails para contato são maragabrilli@maragabrilli.com.br e contato@maragabrilli.com.br. O telefone de contato é o (11) 3222-2201 e o endereço do escritório é Avenida Paulista, 1159, Conjunto 1111 – 11º andar – Bela Vista – São Paulo.



Major Olímpio (PSL)

Por fim o senador Major Olímpio já foi eleito diversas vezes deputado estadual e deputado federal. Ex-policial militar, Olímpio tem entre suas bandeiras a segurança pública. Além disso, possui forte relação com as empresas de segurança privada. Seu e-mail de contato é o dep.majorolimpio@camara.leg.br e o telefone (11) 2971-2405.

É importante que os vigilantes procurem esses senadores e peçam que votem pela manutenção da aposentadoria especial.



#RESPEITEO VIGILANTE